

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Página 1/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 50/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 50

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 7468

REGIONAL METROPOLITANA: 1840



824

Escorpião



162

Abelha



273

Outros



293

Aranha

Phoneutria: 166

Loxosceles: 02

Latrodectus: 04

Outra Aranha: 120



288

Serpente

Botrópico: 221

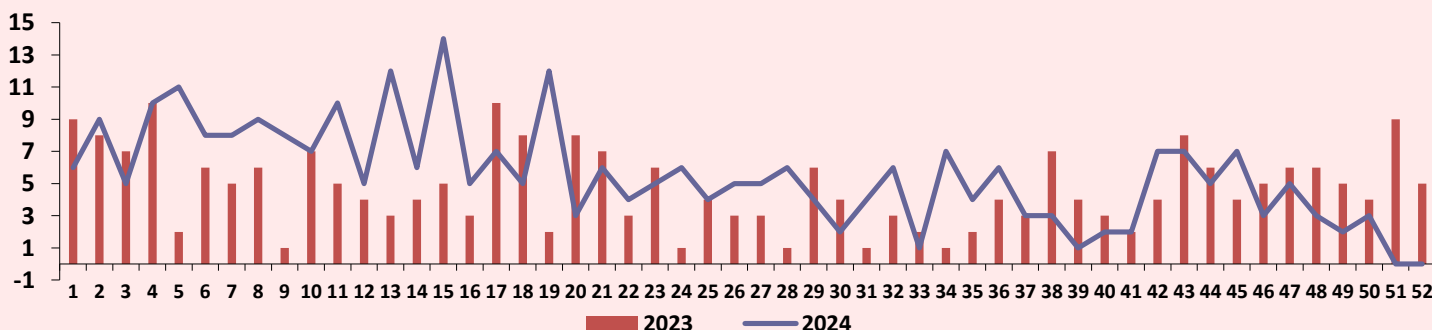
Crotálico: 00

Elapídico: 00

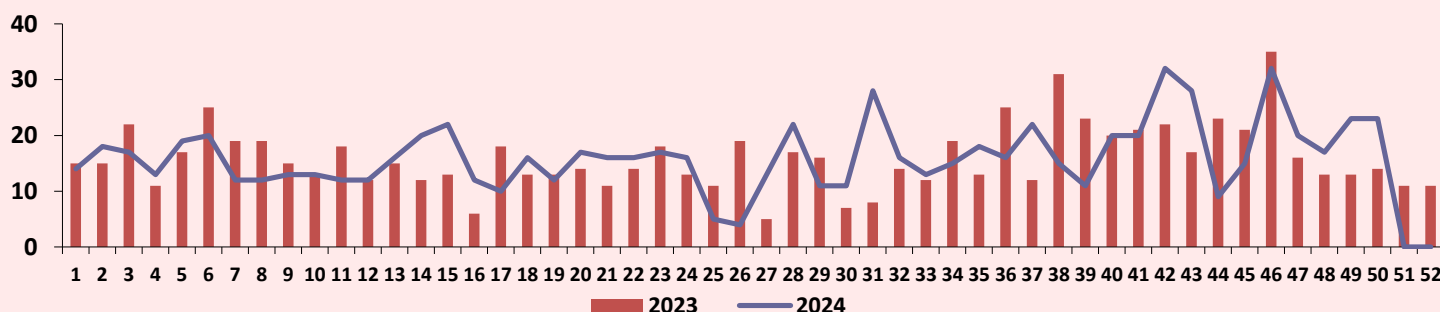
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 66

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



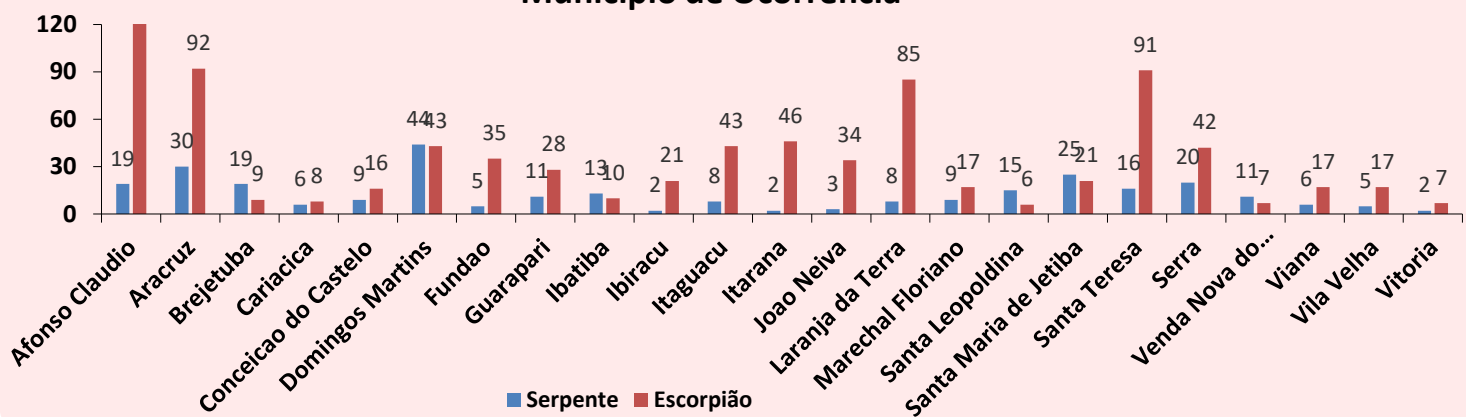
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



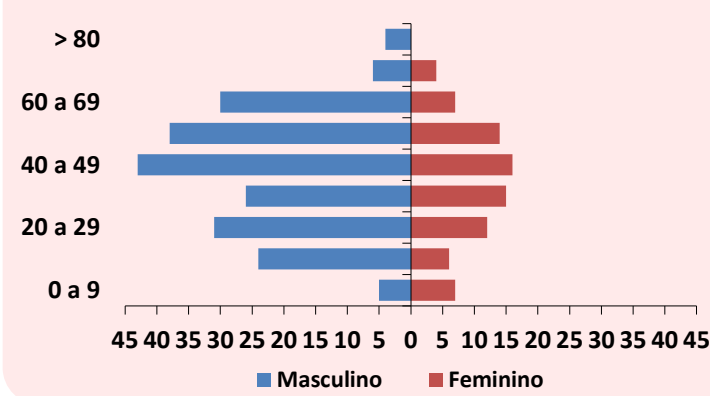
Página 2/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 50/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 50

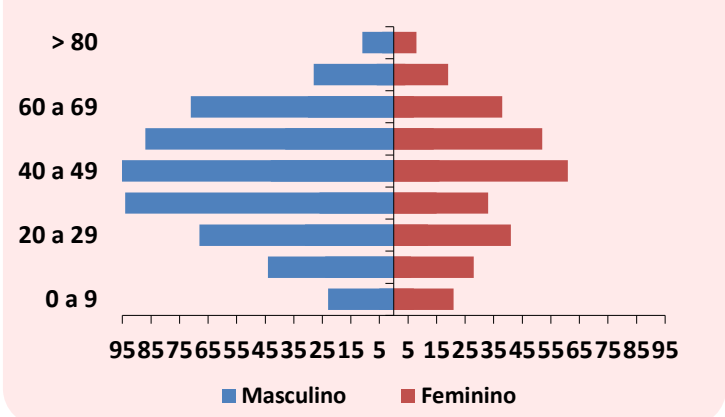
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	142	49,3	141	49,0	5	1,7	288
Aranha	87	29,7	204	69,6	2	0,7	293
Escorpião	192	23,3	611	74,2	21	2,5	824
Lagarta	7	9,9	63	88,7	1	1,4	71
Abelha	22	13,6	136	84,0	4	2,5	162
Outros	26	12,9	172	85,1	4	2,0	202

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

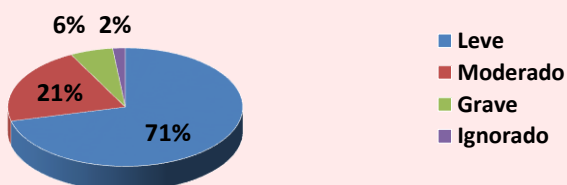


Página 3/5

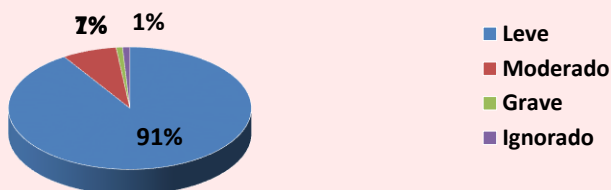
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 50/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 50

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

Serpente



Escorpião



Óbitos

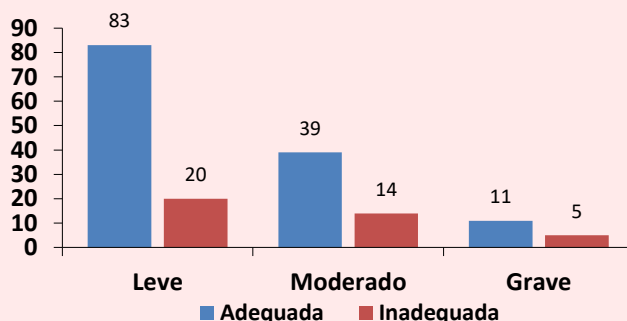


01 Óbito

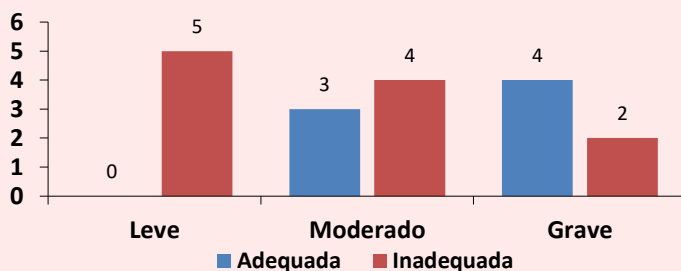
Serpente
Laranjeira da Terra

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

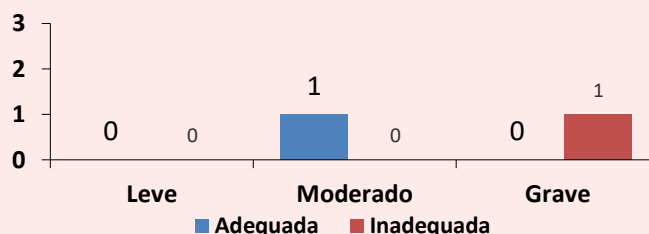
Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Página 4/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 50/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 50

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 50):

03



Serpente

SAB
03

SABC
00

SABL
00

SAC
00

SAE
00



Escorpião

SAEs
00

SAAr
00



Aranha

SAAr
00

SALox
00



Lagarta

SALon
00

Total de Pessoas Atendidas:

01

CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

62 anos | 3 SAB

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquétrico) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloxoscélico) / SALon (antilonômico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



Página 5/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 50/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 50

Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.



O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

CURIOSIDADE

🐍 Cobras venenosas

→ São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas. ⚠️

(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)



Aranha-marrom é o nome dado a aranhas do gênero *Loxosceles*. Essa espécie é pequena, cerca de 1 a 3 cm de comprimento, possui corpo marrom, hábitos noturnos e é considerada pouco agressiva. Possuem um veneno poderoso, conhecido, principalmente, por seus efeitos necróticos. Um fato curioso é que, diferentemente das demais aranhas, elas possuem apenas seis olhos, os quais estão dispostos em três pares. Elas são encontradas em todo o território mundial e são bastante relevantes para a saúde pública. Em todo o mundo, são conhecidas 134 espécies de aranhas-marrons, sendo 18 delas observadas no Brasil. As aranhas-marrons têm grande capacidade de colonizar áreas urbanas, motivo pelo qual os acidentes ocorrem com certa frequência.

